

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno . . .	5\$000	Por um anno . . .	5\$500
Por 6 mezes . . .	3\$000	Por 6 mezes . . .	3\$500

Publicação semanal Pagamento adiantado

Acceptam-se artigos de collaboraço, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

CALENDARIO

- 18 de outubro: Domingo—Pureza de Nossa Senhora. S. Lucas evangelista. Santa Trifonia, martyr em Roma.
 19 Segunda-feira—S. Pedro d'Alcantara, padroeiro do Brazil, 1562.
 20 Terça-feira—S. João Cancio, sacerdote em Cracovia, 1473.
 21 Quarta-feira—Santa Ursula e socias, virgens e martyres na Colonia, 451. S. Hilarião, abbade na Cypria, 371.
 22 Quinta-feira—Santa Maria Salomé, mãe dos apóstolos João e Thiago. Santa Alodia, virgem e martyr na Hespanha, 851.
 23 Sexta-feira—O divino Redemptor. S. Romão, bispo na França, 639.
 24 Sabbado—S. Raphael arçangelo. S. Fortunato, martyr na Apulia, 303.

Conferencias Religiosas

Versou a quarta conferencia da série annunciada sobre o suggestivo thema: As phases dolorosas da descrença.

Disse o conferencista que, apesar de ter o homem conhecimento de sua natureza limitada, de viver por toda parte cercado de contingencias, cortado de ancias, oprimido por todos os modos, ousou pretender fugir ás condições de seo proprio sêr, rebellando-se contra seo Creador e denegando-lhe o tributo de sua vassalagem e dependencia.

O homem rejeita a fé, synthese admiravel de tudo quanto pôde e deve esperar, fonte donde deriva sua força, instrumento de todas as victorias, e consolo de todas as suas dôres, para entregar-se á descrença.

A ella chega gradativamente, permitindo que o fogo da fé se vá apagando lentamente, ora despresando-o, ora deixando de dar-lhe o necessario e indispensavel combustível. Existe no homem uma tendencia seductora: a de julgar-se sufficientemente a si proprio, prescindindo de qualquer outro auxilio. O primeiro homem deixa-se seduzir por essa tentação, e desobedece a Deus para suppor-se senhor de si mesmo.

A mais nefasta de todas as paixões, a fonte de todas ellas, a origem de todas as perturbações, o ponto inicial de todas as desordens é o orgulho. Elle conduz ás revoltas, e chega a insurgir-se contra Deus.

Pretende o homem, abandonando a crença, tornar-se livre e emancipado para formar um *Credo* segundo seos caprichos, e constituir uma moral de accordo com suas paixões.

Um sabio apologista, investigando as phases dessa tresloucada tentativa, disse que para substituir, ou antes, para illudir a necessidade da crença e da moral, o homem segue este caminho:

1º. Engendra o racionalismo puro e exclusivo, obedecendo cegamente á razão e subordinando-se á maxima de Christiano Wolf: Age em tudo e por tudo de accordo com a tua natureza.

2º. Escravisa-se ás suas proprias conveniencias e aos seos interesses, seguindo a maxima de Canz: Vive e trabalha de conformidade com as tuas conveniencias e utilidades.

3º. Sujeita-se ao culto de si proprio, obedecendo á maxima de Lessing, o Voltaire allemão: Vive de accordo com as tuas perfeições individuaes.

Examinando esses tres estadios, encontra-se sempre o homem em face de si mesmo, e deante de mysterios que elle não sabe nem pode resolver. A sua miseria avulta em tudo isso, e o seo tormento torna-se-lhe então insupportavel. Elle desconhece a vida, porque ignora qual a sua origem e qual o seo fim. Não tem os meios para enfrentar as luctas e minorar ou vencer os soffrimentos. Elle vê os horrôres da morte, não sabendo entretanto como poderá superal-os. Dentro de si mesmo só encontra desejos incompletos, vontades destituidas de energia e de motivo, imperfeições, baixezas e violencias. Depois disso nada mais lhe resta senão o mais absoluto abandono e o mais cruel dos tédios.

Duvida e aneia irrequieto, sentindo uma nostalgia profunda: a da crença perdida, facil todavia de ser achada de novo.

A propria duvida, no bello pensamento de Lacordaire, é o começo da fé, assim como o temor é o começo da sabedoria. Ella bem estudada pôde encaminhar-nos á tranquillidade.

A fé, diz o insuspeito Ernesto Naville, é muitas vezes uma causa bem simples. E' o encontro fortuito de um verdadeiro christão, é o pensamento que nos veio um dia de que o Evangelho podia ser a verdade que procuramos, é uma prece que nossos lábios quizeram murmurar. Ella é um clarão que desponta no fundo da consciencia, e que, sendo resguardado, chega ao esplendor da luz meridiana. Para isso porém, ella precisa de um cultivo que lhe

seja inteiramente apropriado. Ella se nutre dos bons desejos, das boas obras, da oração, que é a atmosphaera natural da alma, e dos sacramentos.

A descrença sobrevem com todas as suas crises dolorosas quando a alma definha á mingoa de seos alimentos celestes e divinos.

A fé é geradora da esperança, da paz, da felicidade e do bem-estar. A descrença é toda esteril. No individuo gera o desespero, o enfado, a solidão pesada e importuna. Na sociedade, gera a revolta e a raiva. Na litteratura apresenta uma série de banalidades, criando personagens amargurados de tristeza e saturados de ódios, typos enfermos, doentios, mulheres esthéricas, neurasthenicas ou phtysicas, perseguidas sempre por furias e por mil obsessões.

A descrença apunhala o coração, despoa o céo e enche de horrôr a terra e a vida presente.

E detendo-se nestas considerações, o conferencista falla dos tormentos narrados pelos conversos de hontem, citando Huysman, François Coppés, Paul Bourget. Pdee á mocidade, victima predilecta de uma litteratura corrompida e descrente, procure a vida, a inspiração, o ideal e o amor na fé, na crença.

E diz-lhe que, si julgar estar tudo perdido, volte-se para os encantos de seo berço, para as primeiras alegrias de seo lar, para os sorrisos castos e santos de suas mães, e para as orações que seos labios balbuciam por nós.

Termina a conferencia, narrando o conto de Richepin. Alguns moços entregando-se a uma orgia brutal, começaram por blasphemar de tudo quanto ha de nobre e sagrado, e affirmando apenas todos os vicios e todas as corrupções.

Emquanto uns negavam Deus, alma, santidade, sentimentos nobres, outros affirmavam sua crença no poder tenebroso da carne e de todos os sensualismos. Em meio porém dessas blasphemias todas, levanta-se nm d'elles e diz: «Mas eu creio tambem nas mães». Todos os demais emudeceram.

Sim, os que perderam a fé e vivem a braços com a descrença, podem tornar a achal-a nesse olhar de bondade, de amor e de pureza de nossas mães, olhar de aneios, de jubilos, de magoas, olhar longo, quasi infinito a perder-se no coração immenso de Jesus, o Salvador da humanidade.

O JOGO

«O jogo é como o fogo, consome em poucas horas o fructo do trabalho de muitos annos; as paixões que elle excita são as mais ferteis em odios, rixas e em toda a especie de desastres.»

Conselheiro Bastos.

Ai do homem que se deixa captivar pelo vicio do jogo! Arrastado continuamente por essa degradante paixão, depaupera sua saude, malbarata sua fortuna ganha, talvez, com tantos sacrificios, torna-se um algoz do lar domestico com suas impertinencias, vindo a ser sua pobre mulher a victima expiatoria, além de deixar a seus queridos filhinhos uma terrivel herança: este vicio aviltante.

O jogo é um liquido pestilente que vai minando os alicerces dos mais solidos edificios sociaes, infeccionando seus habitantes, até desabal-os completamente.

«O jogo assim como o fogo consome em poucas horas o trabalho de muitos annos.»

D. Antonio Ayres de Gouveia, refutando o que escrevia um autor, a saber: que o jogo fôra inventado para duas cousas, o lucro do dinheiro e da convivencia social, disse: «Convivencia para dilatar a vida, não; convivencia para dar a morte, sim. E' este mau habito um sorvedouro da fortuna propria e alheia. Exhausto o peculio proprio, consumidos os recursos disponiveis, principia o jogador, si é casado, a cercear subrepticamente o dote da mulher, a empenhar os haveres dos filhos; si é filho de familia, a contrahir dividas fabulosas, a acceitar letras fraudulentas que lhe absorverão o patrimonio; e finalmente, qualquer que seja o seu estado, não trepada, exgotados todos os meios, diante do papel de falsario e ladrão, e até as vezes, de assassino. Tudo sacrifica, a tudo pode arrastar o pensamento do ganho, que encerra o mais perigoso feitiço de paixões tão funestas.»

«E' prognostico certo, confirmado pela

HANS STADEN

SUAS VIAGENS E CAPTIVIERIO ENTRE OS SEVALGENS DO BRASIL EM 1547-1555

Havia ainda outro selvagem, chamado Guaratinguacú (garça grande), que tinha sonhado que eu tinha vindo e dito a elle que devia morrer. De manhã cedo veio elle ter commigo e se queixou. Eu disse que não havia perigo, si elle não pensasse em me matar nem isto aconselhasse.

Do mesmo modo, outro, chamado Karimakui (farinha de carimã), tinha um sonho que muito o alarmou. Chamou-me á sua cabana, me deu de comer e depois queixou-se, dizendo que uma vez matou um portuguez capturado e comeu d'elle tanto que seu peito ainda doia disso, e não queria comer mais ninguem; e tinha sonhado commigo sonhos tão horribes que pensasse tambem morrer. Eu disse-lhe que não, si não comesse mais carne de gente.

experiencia, que na mesa onde se joga, cedo faltará o que comer», diz o grande Vieira.

«De todas as desgraças, disse Ruy Barbosa em um brilhante discurso pronunciado no Senado Federal, de todas as desgraças que penetram no homem pela algibeira e arruinam o caracter pela fortuna, a mais grave é, sem duvida, o jogo. Este mal que muitas vezes não se separa do lupanar sinão pelo tabique divisorio entre a sala e a alcova, essa fatalidade que rouba ao estudo tantos talentos, á industria tantas forças, á probidade tantos caracteres, ao lar domestico tantas virtudes, á patria tantos heroismos, reina, sob sua manifestação completa, em esconderijos onde a palavra se abastarda no calor, onde a personalidade humana se despe de seu pudor, onde a embriaguez não se separa delira cynica e obscena; onde o menos que se gasta é o equilibrio da alma, o menos que se arruina é o ideal, o menos que se dissipa é o tempo. Com a mesma continuidade com que devora as noites do homem occupado e os dias do ocioso, os milhões do opulento e as migalhas do operario, tripudia uniformemente sobre as sociedades nas quadras de fecundidade e de penuria, de abastança e de fome, de alegria e de luto. E' a lepra do povo e o verme do cadaver.»

Concluimos estas linhas com as seguintes phrases de um grande philosopho: «O jogo é uma estrada que vai terminar nas galés. Esta estrada parte dos salões, atravessa os hoteis e prolonga-se pelos lupanares onde se reune a mais torpe ralé. Ao lado desta estrada caminham silenciosos e lividos os espectros da enfermidade e da deshonra. O jogador começa por perder o que lhe pertence; depois o que lhe confiam; afinal rouba ao Estado, aos amigos, aos parentes, á mulher, aos filhos e a todo o mundo emfim. No término da vida encontra-se o jogador nas enxergas d'um hospital, nas tarimbas d'um asylo ou no carcere dos condemnados.»

Tambem algumas mulheres velhas, que muito me tinham maltratado com pancadas e ameaças de me devorar, estas mesmas me chamaram então cheraira, isto é, meu filho, não me deixes morrer; temos comido alguns portuguezes, mas o Deus delles não ficou tão zangado como o teu: por isso, vemos agora que tu não podes ser portuguez.

Depois deste panico, os selvagens não fallaram mais em me devorar, porém guardaram-me tão bem como d'antes, e não queriam me deixar andar sosinho.

Aconteceu que algum dias depois quizeram devorar um prisioneiro, numa aldêa chamada Tycoarype (olho d'agua), cerca de seis milhas de distancia do logar onde me achava captivo. Alguns selvagens foram para lá e me levaram tambem. O escravo que elles iam comer era da nação Markaya.

E' seu costume de fazer d'uma raiz uma bebida que chamam kawí, e embriagar-se, antes de matarem e devorarem

Evangelho do vigesimo domingo depois de Pentecostes

(João 4, 46—53)

Naquelle tempo havia um regulo, cujo filho estava enfermo em Capharnaum. Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foi ter com elle, e rogava-lhe que viesse a curar seu filho, porque já estava á morte. Disse-lhe, pois, Jesus: Si não virdes milagres e prodigios, não credes. Disse-lhe o regulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. E creu o homem o que Jesus lhe disse, e foi-se. E indo já em seu caminho, vieram-lhe ao encontro seus creados e lhe deram a nova que seu filho vivia. Perguntou-lhes, pois, a que hora se achára melhor. E disseram-lhe: Hontem ás sete horas o deixou a febre. Entendeu logo o pai que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu elle e toda a sua casa.

Explicação.—O Salvador procurava sempre curar antes as doenças da alma que as do corpo; não quiz restituir a saude ao filho sem que primeiro houvesse curado o pai da sua pouca fé.

«E creu elle e toda a sua casa.»

Entendam aqui os chefes de familia e todos os depositarios da autoridade, quanto podem os seus exemplos sobre os seus subordinados, e quanto devem temer dar-lhes exemplos maus. Baldadas são as vezes as mais patheticas exhortações: o exemplo aturado é irresistivel.

SINETA DO CÊO

E' um pequeno jornal, órgão da Associação de S. Antonio, da cidade de Lages.

Muito bem redigido, trazendo variados artigos, a *Sineta do Cêo* é mais um bello e animador esforço dos revs. padres franciscanos que residem n'aquella cidade da nossa zona serrana.

alguma victima. Na noite, quando iam beber á morte do homem, cheguei-me para a victima e lhe perguntei: «Estás já prompto para morrer!» Riu-se e me respondeu: «Sim, estou prompto para tudo. Sómente a mussurana—corda de algodão! mais grossa do que um dedo—não está bem comprida. Nós temos cordas melhores.» «Eu tambem sou prisioneiro como tu, e não vim aqui para devorar a tua carne; foram os outros que me trouxeram.» Então respondeu que sabia bem que nossa gente não come carne humana. Disse-lhe mais que não se affligisse, porque só lhe comiam a carne e sua alma ia para outro logar, aonde vão tambem as almas da nossa gente, e alli ha' muita alegria. Então perguntou-me si isso era verdade. Respondi que sim e que na outra vida havia de ver a Deus.

No outro dia os sevlagens levaram o pobre homem na praça da aldêa e lhe deram um golpe tão grande sobre a cabeça que os miollos saltaram.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Domingo passado, encerrou nosso illustrado director, rev. padre Manfredo Leite, a serie de conferencias religiosas de que, a pedido da mesa administrativa da Conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo, se encarregou.

Como sempre, foi numeroso e selecto o auditorio. Com a eloquencia habitual, desenvolveu o illustre conferencista a brilhante these que o levou á tribuna sagrada a proferir uma das mais bellas peças oratorias que temos ouvido.

Após a conferencia, grande numero de pessoas foi levar ao rev. padre Manfredo Leite cumprimentos, na sachristia.

Reuniu-se depois a Conferencia de S. José na sua séde social, manifestando ao illustrado sacerdote catharinense o seu reconhecimento pela gentileza com que accedeu ao seu pedido. Foi interprete d'esses sentimentos o sr. Dr. Thiago da Fonseca.

—«»—

Pão dos pobres de S. Antonio

Para essa bellima instituição, creada na nossa capital, pela Conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo, recebemos, de 1º do corrente até hoje, diversas esmolas na importância de 11\$000, com a qual adquirimos o pão que tem sido distribuido aos domingos, na Matriz, depois da missa das 7 1/2, aos pobres que ali o vão buscar.

Em nome d'aquelles infelizes, agradecemos a esmola que lhes trouxeram aquelles caridosos e bemfazejos corações, para que tambem aos domingos sintam os pobres de S. Antonio, não só o conforto do espirito, como o do corpo.

As pessoas que quizerem concorrer com qualquer quantia, por mais insignificante que seja, poderão fazel-o directamente ao nosso director, rev. padre Francisco Topp.

FOLHETIM

(17)

Os Desposados do Céu

VIII

—Jura, disse, jura... ainda uma vez te peço... renuncia a essa impia doutrina dos christãos... sacrifica aos deuses da tua infancia!...

—Não posso!...

—Então, eis alli o destino... Vês aquella espada que scintilla aos raios do sol? Pois bem, é ella que te decepará a cabeça! Dorothea benzeu-se para ainda uma vez protestar a sua fé, e replicou:

—Os soffrimentos da vida presente passarão logo, virá depois a felicidade sem fim, a gloria eterna! Morrerei contente pelo Deus que amo!...

—Ah! rugiu Theophilo com uma voz,

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo.—Missas ás 5 1/2 no hospital, ás 6 e 7 1/2 na matriz, ás 8 em S. Francisco, no Menino Deus e na capella do collegio Coração de Jesus, e ás 10 na Matriz.

A's 6 horas da tarde na matriz Terço de Rosario com benção do Ss. Sacramento, e ás 7 horas na igreja do Rosario Novena de N. S. do Rosario.

Texta-feita.—Missa do Senhor dos Passos ás 7 1/2 no Menino Deus.

Sabbado.—Missa de N. S. das Dóres ás 8 horas na matriz.

Mez de Rosario—todos os dias ás 6 horas da tarde na matriz.

Novenas da Festa de N. S. do Rosario—todas as noites ás 7 horas na igreja do Rosario.

—«»—

Honrosa visita ao Hospital

Na quarta-feira passada o Exmº Sr. Governador do Estado, sem preaviso, e por isso acompanhado apenas pelo Dr. Miranda e capellão do estabelecimento, visitou as enfermarias e mais dependencias do Hospital de Caridade a cargo da digna Irmandade do Senhor dos Passos, e, em se retirando, exprimio á revda. irmã Superiora sua satisfação pelo cuidado com que são tratados os doentes e pelo acceio que notou em todos os compartimentos da casa.

Em passando foi ver tambem o antigo hospital de marinha, actualmente em concerto; e d'ahi visitou o Hospital militar, d'onde se retirou satisfeito pela limpeza e boa ordem encontradas.

A honrosa visita significa que o Sr. Governador, a cujo cargo está o cuidado do bem geral do Estado, não se desinteressa ao mesmo tempo da classe dos pobres, em cujo beneficio está aberta essa Santa Casa.

em que manifestava toda a sua agonia. Persistes no erro? Recusas ser minha esposa?

—Já te disse e repetirei sempre:—não conheço outro amor senão o de Christo, meu Salvador...

—Cala-te, desgraçada! Cala-te, mulher! exclamou Theophilo acceso em ira. Não terás, por ventura, uma saudade, uma lagrima, por quem amaste na terra? A tal ponto petrificaram os christãos o teu coração?

Por unica resposta a martyr deitou sobre Theophilo um olhar sublime, cheio de ineffavel beatitude!

O joven advogado estremeceu; não pôde supportal-o. Baixou a vista, e rebenhou num excesso de furor que parecia odio. Em sua raiva, chegou a curvar-se para apanhar uma pedra, afim de atiral-a sobre Dorothea, porém, conteve-se envergonhado de si mesmo.

—Morre pois, exclamou elle a tremer, morre, e possam os deuses resumir todos os supplicios nesse supplicio de um instante! Carrasco, disse voltando-se pa-

UM DRAMA DE AMOR

(Conclusão)

Lancelotto abre, lê as primeiras palavras, percebe tudo. Incontinentemente chega-se á escrivaniha e com mão ligeira escreve:

«Senhora!

«Si vós me estimaes, sabeí que maior é a minha estimação por vós. Pois eu vos declaro que, se os meus olhos hão de ser para vós occasião de offender a Deus, estou prompto a m'os arrancar com minhas proprias mãos, e que não faço caso nenhum de perder a luz, comtanto que fique illuminada a vossa alma cega.—Lancelotto Avellino.»

Consignou a resposta, e deitou o papel ao fogo.

Lancelotto fechou o quarto, e caiu de joelhos perante uma imagem de Nossa Senhora, a quem costumava rezar dia e noite, e volvendo para seus meigos e puros olhos, rompeu em lagrimas, e assim que lhe fallou: «O' Mãe de Deus, e mãe minha, vós sabeis que desde a minha infancia eu sempre vos amei, e que nunca offendi a minha castidade. Fui fiel a meus propositos, e estes quero agora firmar com promessa solemne: pois, Senhora minha, com plena deliberação, e firme vontade, eu vos prometto, eu vos juro de guardar a virgindade por toda a minha vida. No vosso amor e vossa defesa eu confiado estou, e Vós me não abandonareis.»

Os Anjos do céu, exultantes entoavam o hymno da virgindade e apresentavam á Rainha das virgens o lirio que lhe doára este anjo da terra.

E Lancelotto levantou-se com o coração inebriado de uma alegria celestial.

Elle estava na flôr dos annos: era a prenda de amor, a esperanza de seus paes. Do collegio de Senize passou para a universidade de Napoles, capital do Reino, apoz brilhantes successos, os seus estu-

ra o executor, cumpre com o teu dever. Esta desgraçada tem blasphemado por demais. Sua ousadia levou-a até seduzir duas mulheres enviadas á prisão, em que se achava, para a dissuadirem do erro. Morra antes que propague a superstição e a mentira, antes que faça novos discipulos dessa seita maldita!

Dorothea não respondeu a esta torrente de imprecações; disse apenas com voz desfallecida, como o seu divino Mestre:

—Tenho sede.

Havia á beira da estrada uma fonte, que murmurava docemente ao pé de onze palmeirinhas consagradas a Adonis. Um soldado romano, movido de compaixão, foi encher dessa agua o seu capacete, e veio offerecel-a á Dorothea.

Ella afastou o rosto, dizendo:

—Não posso beber dessa agua, porque é consagrada aos idolos. No reino do meu celeste esposo ha uma fonte inexgotavel, na qual me saciarei em breve. Jesus disse:—*Aquelles que tem fome e sede serão saciados.*

(Continúa)

dos foram coroados com a laurea de doutor em jurisprudencia.

Lancelotto era desprendido das glorias e dos gostos ephemeros da terra. Deslumbrante porvir descortinava-se deante de seus olhos; mas elle fitava-os nos bens solidos e eternaes.

Um joven magistrado de um aspecto modesto e angelico foi bater á porta do convento dos Clerigos Regulares Theatinos: pediu colloquio com o Rev. Padre Prior. Introduzido na cella, prostou-se a seus pés, supplicando-lhe ser recebido na Ordem.

Os seus votos não podiam não ser escutados, e a sua alma trasbordou de contentamento, qual navegante que, após uma longa jornada, sauda os ares pacificos do porto.

E os Regulares, inda inflammados do espirito do Santo Fundador, Caetano de Thiene, fteram-lhe todos o osculo da caridade fraternal.

O joven noviço, pelo ardente amor de que estuava pela Santa Cruz mudou o nome de Lancelotto no de André.

A carreira do seu viver n'este valle de pranto foi prolongada. André consagrou-a toda á innocencia, á oração, á penitencia, ao apostolado, á pureza de amor, e arden-do de mais a mais em terno affecto á Mãe de Deus.

A hora da recompensa foi annunciada no Ceu ao som das citharas angelicas, e esta bella alma foi chamada para a mansão celestial entre o côro das virgens, a contemplar de face a face Aquella que fora sempre o objecto de seus amores sobre a terra.

A crypta, que acolheu os castos despojos, tornou-se gloriosa pelos prodigios; e o Papa Clemente XI levantou André ás honras dos altares. A Bulla de Canonisação foi promulgada do alto do Vaticano, e por todo o orbe catholico echoou esta prece:

« Santo André Avellino, rogae por nós ! »

A Igreja celebra a festa do Servo de Deus a 10 de Novembro, e seu corpo precioso é venerado em Napoles na igreja de São Paulo junto do S. Fundador dos Theatinos, Caetano de Thiene.

O' santo drama de amor ! « O' sancta palavra da Cruz, exclama o Apostolo S. Paulo (Epist. aos Corinth. 1.) que para os mundanos és uma loucura, e para os predestinados és a summa sabedoria ! »

Ditoso do nosso joven, que, postergando o affecto das creaturas, soube gran-gear-se tamanha gloria no Ceu !

I. F. C.

Justiça Federal

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de 8 do corrente, confirmou as sentenças proferidas pelo Dr. Juiz Federal, na secção deste Estado, contra a Fazenda Nacional e em favor de: Eduardo Horn & C., Melchiades & C., Francisco Ramos & C., Savas Nicoláo Savas & Irmãos, Asseburg & Willerding, Clarindo Palumbo e A. Baptista & Oscar, negociantes, julgando procedente a acção, por elles proposta, e mandando-lhes restituir o excesso do

imposto sobre o kilogramma do xarque platino, na importancia total de..... 39:346\$320 réis; e em favor de: Carl Hoepcke & C. e Ernesto Vahl & Sallen-tien, tambem negociantes, mandando, na respectiva acção, restituir-lhes o excesso do imposto sobre o kilo de kerozene, indevidamente cobrado pela Alfandega deste Estado, conforme fosse liquidado na execu-ção.

—«»—

S. JOSÉ

Celebra-se hoje em S. José a festividade de Nossa Senhora do Rosario, havendo á tarde procissão.

—Foi nomeado chefe escolar do municipio de S. José o nosso redactor Padre Manfredo Leite.

—«»—

REVISTA DA SEMANA

ROMA, 3—Sua Santidade o Papa Pio X fez publicar hoje a primeira encyclica de seu pontificado. O importante documento abre com um verdadeiro hymno de glorificação ao Papa Leão XIII, em quem Pio X celebra o conjunto admiravel de todas as virtudes christãs; em seguida exhorta os fieis a restabelecerem o reino de Christo na terra e dá austeros ensinamentos para a vida christã. Invoca a paz entre todos os povos do mundo, fazendo votos pela concordia e harmonia universaes. Proclama a necessidade imprescindivel de salvaguardar-se a independencia da Igreja.

—4. Toda a imprensa de Roma analisa largamente a encyclica do Santo Padre, considerando o documento muito importante sob dois pontos de vista: o do aperfeiçoamento da educação do clero e o da reorganisação do partido catholico.

—8. S. S. o Papa recebeu uma repre-tação assignada por 500 mil operarios.

MADRID, 6.—Tem-se descoberto muitos escandalos entre a policia desta capital, tendo sido dimittidos 112 delegados e agentes.

SOFIA, 4.—Boatos insistentes fazem receiar a cada momento raptura de relações com a Porta. Na fronteira os acontecimentos vão adquirindo caracter grave. Os insurrectos arrasaram a povoação de Banisco, Rumelia, trucidando cerca de 2000 turcos.

—A Austria e a Russia dirigiram á Sublime Porta notas identicas, insistindo pela immediata e inteira execução do programma de reformas na Macedonia. As clausulas principaes dessas reformas são as seguintes: constituição de 4 provincias, Albania, Macedonia, Velha Servia e Thracia, com autonomia administrativa, ficando, porém, sob o control politico e militar do sultão; um alto commissario europeu, nomeado pelas grandes potencias, encarregado de manter a ordem nas 4 provincias; cada uma das provincias terá um governador, nomeado pela Turquia; as pontencias neutras manterão nas provincias um exercito de 55000 homens sob o commando de um general europeu.

MANILLA, 8.—Chegou a esta capital o novo bispo, Doberty, primeiro prelado norte-americano nas Philipinas.

BELEM, 4.—E' calculado em cento e tanto contos de reis o desfalque, verificado nas folhas do pessoal do Arsenal de Marinha.

—«»—

A pretensa conversão d'um arcebispo protestante

Em alguns jornaes do Brazil dizia-se nas ultimas semanas que o arcebispo anglicano de Conterbury tinha abjurado o protestantismo. Nós não tomámos nota dessa noticia, considerando que tal acontecimento, pela posição politica, social e religiosa de arcebispo de Canterbury, deveria ter causado um verdadeiro abalo em todo o mundo. Nossa suppo-sição foi justificada. Não foi o arcebispo que se converteu ao catholicismo, mas sim, o filho d'elle, o rev. R. H. Benson, até agora pastor anglicano. E' uma de tantas conversões de ministros protestantes na Inglaterra.

—«»—

CARVÃO DO TUBARÃO

O resultado das experiencias do carvão do Tubarão, feitas na estrada de ferro Central em trem especial, na presença do dr. Lauro Müller e de administradores da estrada, foi esplendido, assegurando os profissionaes que é elle o melhor carvão até agora conhecido.



Jacinto C. S. Simas e sua familia corvidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que por alma de sua mãe, sogra e avó

Jacinta Rosa Schaar Simas

mandam celebrar, quarta-feira, 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na Igreja Matriz.

IMP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA

8 Rua Republica 8

FLORIANOPOLIS